



Vinci Logística FII

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2025

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de maio de 2025.

Sumário

Informações Gerais3
 Visão Geral do Fundo.....3
Destaques3
Comentários do Gestor4
 Cenário Macroeconômico.....4
 Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos6
Performance do Fundo7
 Resultado e Distribuição de Rendimentos.....7
 Estimativa de Rendimentos.....8
Rentabilidade9
Negociação do Fundo na B3.....10
Carteira do Fundo.....11
Indicadores Operacionais.....12
Portfólio13
Glossário24
Contato RI24



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

Início do Fundo

10/12/2018

Código de Negociação – B3

VILG11

CNPJ

24.853.044/0001-22

Tipo Anbima – foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa – Segmento de Atuação:
Logística

Público-alvo

Investidores em Geral

Valor de Mercado da Cota¹ (30-05-2025)

R\$ 86,27

Valor Patrimonial da Cota (30-05-2025)

R\$ 112,44

Quantidade de Cotas

14.997.396

Número de Cotistas (30-05-2025)

146.448

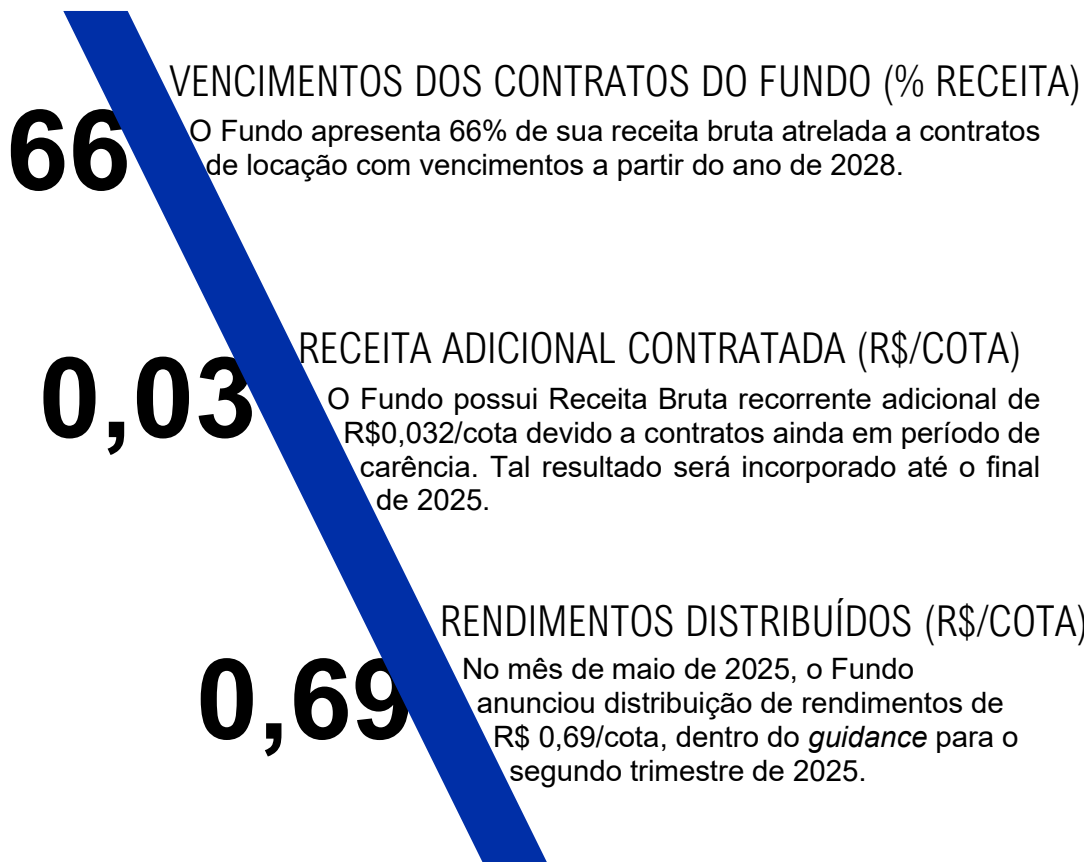
Taxa de Administração²

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Taxa de Performance

20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O recente aumento de tarifas promovido pelos Estados Unidos representa, em essência, um choque de oferta negativo. Esse tipo de choque tende a gerar uma combinação indesejada de alta de preços e desaceleração da atividade econômica. Embora apenas um mês tenha se passado desde a implementação das novas tarifas, e ainda seja cedo para avaliar a plena magnitude de seus efeitos, o histórico e a teoria econômica sugerem que os impactos inflacionários devem se materializar em breve. Diante disso, o Federal Reserve se encontra em uma posição delicada: mesmo com sinais de desaceleração econômica, será necessário manter-se vigilante quanto ao comportamento dos preços. A inflação gerada por um choque de oferta costuma ser mais resistente e menos sensível a movimentos moderados de política monetária.

Nesse contexto, o Fed dificilmente poderá alterar sua orientação atual com base apenas em uma desaceleração marginal do crescimento. Para que a autoridade monetária volte a enfatizar a preocupação com a atividade econômica em detrimento da inflação, seria necessário observar uma deterioração mais contundente do mercado de trabalho — por exemplo, um aumento da taxa de desemprego superior a 0,5 ponto percentual. Até que isso ocorra, o viés da política monetária deve seguir inclinando-se para o lado da contenção inflacionária.

Se o impacto das novas tarifas americanas já é motivo de atenção nos EUA, para a China, os efeitos tendem a ser ainda mais relevantes. Isso porque, em primeiro lugar, as tarifas direcionadas especificamente contra produtos chineses são mais elevadas do que aquelas impostas a outros países. Em segundo lugar, a economia chinesa continua mais dependente das exportações como motor de crescimento do que a média global, o que aumenta sua vulnerabilidade a choques comerciais.

Diante desse cenário, uma reação eficaz exigiria da China um pacote de estímulos voltado ao fortalecimento da demanda doméstica, em especial do consumo das famílias. No entanto, até o momento, as respostas adotadas pelo governo chinês têm privilegiado políticas que ampliam o investimento, o que pode ser contraproducente. Isso porque o excesso de capacidade produtiva já é um problema estrutural da economia chinesa, e sua ampliação tende a agravar ainda mais o desequilíbrio entre oferta e demanda.

A consequência natural desse desequilíbrio, somada à perda de espaço para as exportações chinesas nos Estados Unidos, será o redirecionamento desse excedente de produção para outros mercados. Essa dinâmica tende a intensificar pressões deflacionárias no restante do mundo, com exceção dos EUA.

No caso do Brasil, ganha força a percepção de que a taxa básica de juros, a SELIC, atingiu seu ponto máximo neste ciclo e poderá iniciar um movimento de queda mais próximo do final de 2025 ou no início de 2026. A manutenção dos juros reais em patamares extremamente elevados — acima de 10%, alto mesmo para os padrões brasileiros — já gera um peso considerável sobre a atividade econômica. Um outro fator que contribuiu para essa mudança de expectativa foi o arrefecimento, ainda que temporário, da política fiscal. O déficit primário, que chegou a -2,5% do PIB em meados de 2024, melhorou significativamente e alcançou um nível neutro (0% do PIB) em abril de 2025.

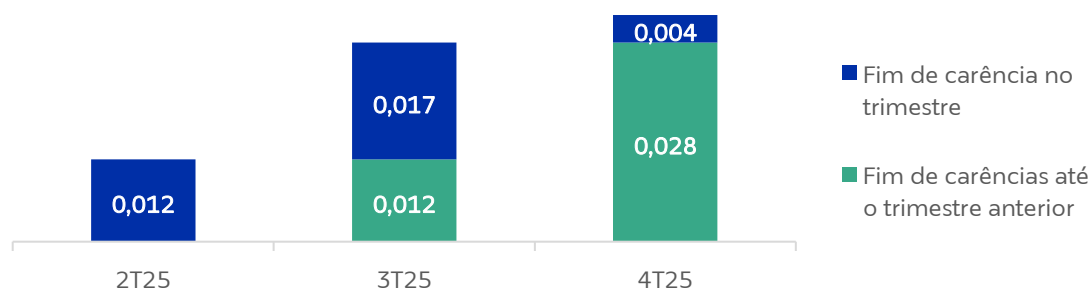
Contudo, essa melhora deve ser apenas transitória. As projeções mais recentes indicam que o déficit voltará a se deteriorar, alcançando cerca de -0,6% do PIB até o final de 2025. Mesmo assim, o aperto monetário em curso, somado à menor expansão fiscal, deve produzir uma desaceleração relevante no crescimento da atividade econômica. Ainda assim, espera-se que o PIB cresça mais de 2,5% em 2025. Esse número, porém, pode esconder mais do que revela. A principal contribuição para o crescimento virá de um desempenho excepcional do setor agropecuário, em decorrência de uma safra recorde. Isso significa que a pressão sobre o hiato do produto será bem menor do que o sugerido pelo crescimento agregado, reduzindo a preocupação com potenciais pressões inflacionárias vindas da demanda. Esperamos que a inflação medida pelo IPCA feche o ano de 2025 em torno de 4,8%. No final de 2025, no entanto, as projeções do modelo do Banco Central para o “horizonte relevante” (um ano e meio à frente) devem estar próximas de 3%. Essa projeções viabilizariam o início da queda de juros perto da virada do ano.

Embora a redução da SELIC deva ocorrer apenas mais adiante, a curva de juros de mercado já começou a sinalizar expectativas de queda para os prazos mais longos. Esse movimento revela uma leitura dos agentes de que o ciclo de alta chegou ao fim e que o próximo movimento será de flexibilização. Complementando essa visão, as medidas de inflação implícita extraídas dos preços de mercado mostram uma forte desaceleração a partir de março de 2025. A inflação esperada para os 12 meses seguintes, que chegou a atingir quase 7,8% no início do ano, recuou de forma significativa para 4,25%, reforçando a percepção de que o ambiente inflacionário está se tornando mais benigno — e que a política monetária poderá, com o tempo, se tornar menos restritiva.

Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos

Levando-se em conta os períodos de carência dos novos contratos de locação assinados, somados os demais períodos ainda vigentes, o resultado recorrente do Fundo apresenta um incremento contratado de R\$0,032/cota, a ser atingido até o quarto trimestre de 2025, de acordo com o gráfico abaixo.

Incremento no Resultado Recorrente do Fundo em decorrência dos términos das carências



Performance do Fundo

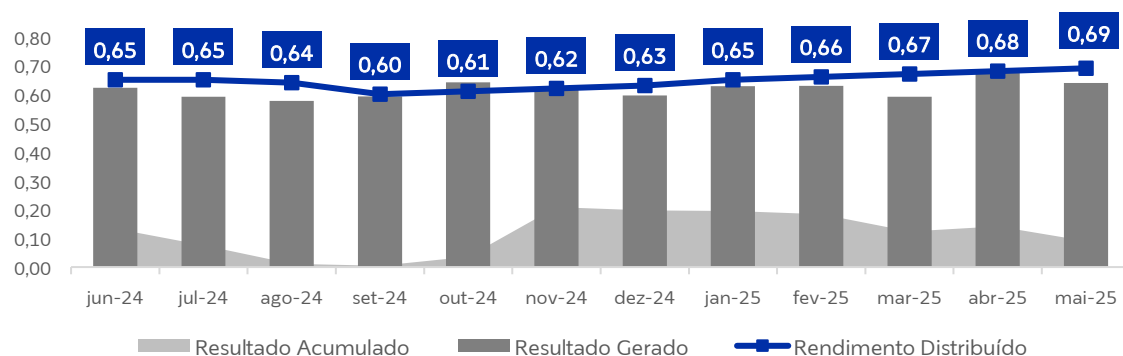
Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado do Fundo em maio foi de R\$ 9.575 mil, o equivalente a R\$ 0,64/cota. O resultado dos imóveis totalizou R\$ 11.926 mil, o equivalente a R\$ 0,80/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 1.347 mil, o equivalente a R\$ 0,09/cota. **A rentabilidade passada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

Resultado do Fundo	Maio 25 (R\$ mil)	Maio 25 (R\$/cota)	Acum. 2025 (R\$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado Imóveis	11.926	0,80	0,80	0,80
Resultado Financeiro	-1.643	-0,11	-0,10	-0,07
Receita Financeira	633	0,04	0,03	0,04
Despesa Financeira	-2.276	-0,15	-0,13	-0,11
Taxa de Administração	-849	-0,06	-0,06	-0,07
Administrador e Escriturador	-163	-0,01	-0,01	-0,01
Gestor	-686	-0,05	-0,05	-0,06
Outras Receitas/Despesas	-151	-0,01	-0,01	-0,02
Resultado Recorrente Total	9.284	0,62	0,62	0,64
Resultado Não Recorrente	291	0,02	0,02	0,01
Ganhos de Capital	291	0,02	0,02	0,01
Outros	-	-	-	-
Resultado Total	9.575	0,64	0,62	0,64
Rendimentos a serem distribuídos	10.348	0,69	0,63	0,64

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	2.121	0,14
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-774	-0,05
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	1.347	0,09

Histórico de Distribuição (R\$/cota)



Estimativa de Rendimentos

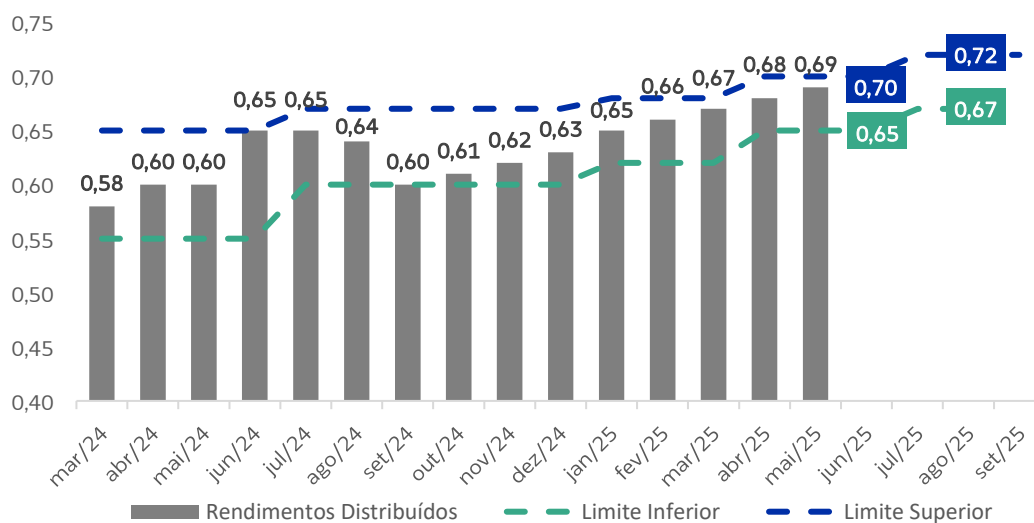
Levando-se em consideração as atividades em andamento e, principalmente, as já realizadas, de comercialização dos espaços vagos do Fundo, a faixa estimada de rendimentos para o segundo trimestre de 2025 se situa entre R\$ 0,65 e R\$ 0,70 por cota. Já para o terceiro trimestres de 2025, a faixa fica no intervalo de R\$0,67 a R\$0,72/cota. Esta estimativa não leva em consideração eventuais novas vacâncias e/ou inadimplências no Fundo.

Estas estimativas se devem aos contratos de locação já assinados relativos aos espaços que estavam vagos e que possuem períodos de carência em andamento, de acordo com a seção “Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos” do comentário do Gestor.

A Gestão continua trabalhando ativamente na comercialização dos espaços ainda vagos e, em havendo atualizações, estas serão informadas pelos meios de comunicação do Fundo. Adicionalmente às atividades de comercialização, a Gestão se mantém atenta a oportunidades de reciclagem do portfólio.

A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)



Rentabilidade

Rentabilidade	Maio 25	Acumulado 2025	Desde a 6ª emissão	Desde o IPO - 2ª emissão	Desde o Início¹
Valor da Cota de Referência Inicial	87,52	73,97	118,00	116,73	122,00
Valor da Cota Final Ajustada¹	86,27	86,27	86,27	86,27	86,27
Rentabilidade Bruta					
Variação Bruta da Cota	-1,4%	16,6%	-26,9%	-26,1%	-29,3%
Rendimentos e Outros²	0,8%	4,9%	30,4%	35,3%	40,7%
Rentabilidade Bruta do Fundo	-0,6%	21,6%	3,5%	9,2%	11,4%
IFIX³	1,4%	11,1%	20,3%	25,6%	46,7%
IBOVESPA⁴	1,5%	13,9%	24,2%	35,2%	82,8%
Rentabilidade Líquida					
Variação Líquida da Cota	-1,4%	13,3%	-26,9%	-26,1%	-29,3%
Rendimentos e Outros	0,8%	4,9%	30,4%	35,3%	40,7%
Rentabilidade Líquida do Fundo⁵	-0,6%	18,2%	3,5%	9,2%	11,4%
CDI Líquido⁶	1,0%	4,5%	46,2%	47,5%	48,9%

Fonte: Valor Pro e Gestor

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de maio cotada na B3 a R\$ 86,27, uma variação de -1,4% que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de -0,6% no mês. A rentabilidade acumulada total do Fundo desde o seu início é de 28,5%. Neste mesmo período, o IFIX apresentou rentabilidade total de 50,8%. Para o caso de investidores pessoa física, simulamos a rentabilidade líquida do Fundo e comparamos com a rentabilidade líquida do CDI. Neste cenário, a rentabilidade líquida total do Fundo desde o seu início foi de 28,5% representando 48,5% do CDI líquido no período. **A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.**

Rentabilidade Bruta do Fundo



Fonte: Bloomberg

1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período, além dos direitos de subscrição referentes a 2ª emissão e 6ª emissão de cotas do Fundo, utilizando o critério de precificação adotado pela Bloomberg.

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Índice que mede o desempenho médio das cotações das ações de maior negociabilidade e representatividade na B3.

5 Considera uma alíquota de 20% de Imposto de Renda sobre a valorização da cota.

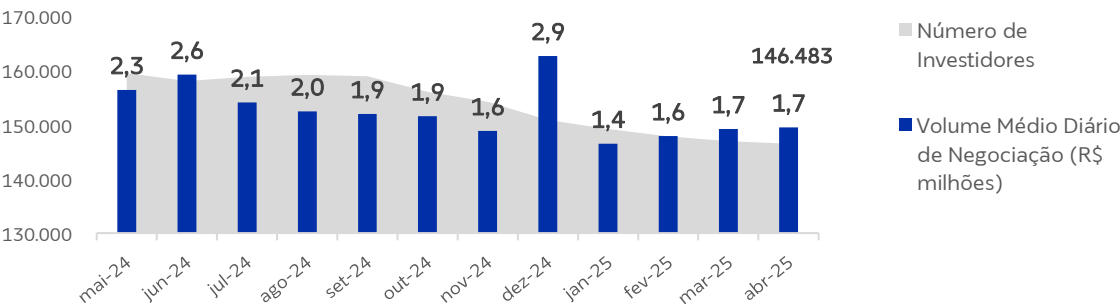
6 Considera uma alíquota de 15% de Imposto de Renda (menor alíquota para aplicações financeiras de pessoas físicas).

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Maio 25
Valor de Mercado (R\$ mil)	1.304.174
Número de Cotistas	146.448
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	1.446
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,4%

Fonte: Reuters e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de maio com 146.448 cotistas e um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 1,4 milhão, que representou um giro equivalente a 2,4% das cotas do Fundo.

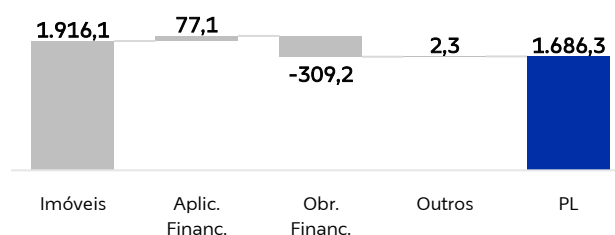


Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de maio era R\$ 1,7 bilhão e as participações em ativos imobiliários totalizavam R\$ 1,9 bilhão.

As aplicações financeiras totalizam R\$ 77,1 milhões, que incluem R\$ 51,6 milhões em ativos com liquidez imediata e R\$ 22,6 milhões em cotas de fundos de investimento imobiliário.

Portfólio	R\$ MM	R\$ /cota
Imóveis	1.916,1	127,8
Aplicações Financeiras	77,1	5,1
Obrigações Financeiras	-309,2	-20,6
A Pagar / Receber	2,3	0,2
Patrimônio Líquido	1.686,3	112,4

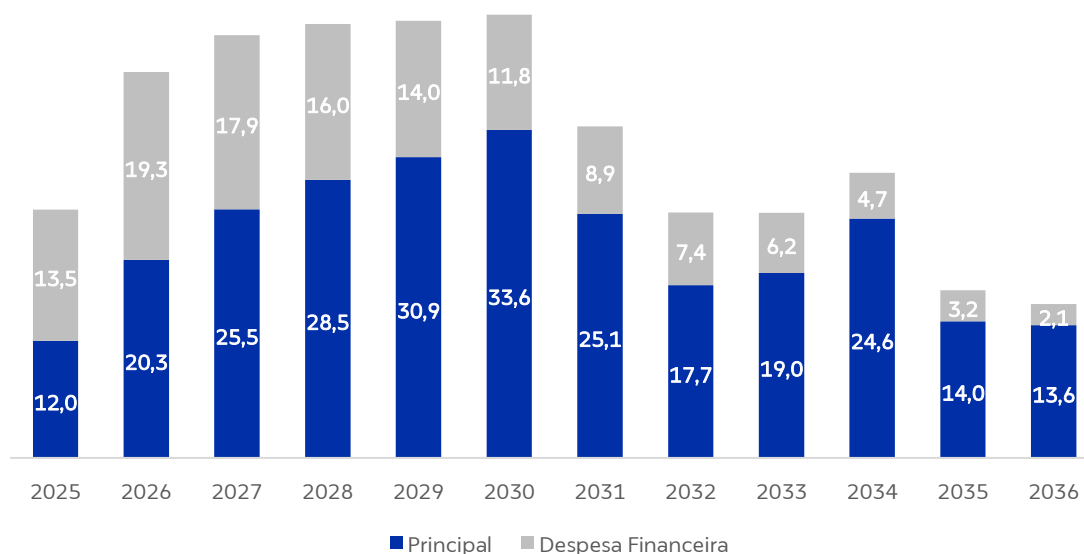


O Fundo possui R\$ 309,2 milhões em obrigações financeiras de longo prazo e, líquido das aplicações financeiras, R\$ 232,0 milhões, que representam 12,1% dos ativos imobiliários do Fundo. Do montante total, 6,9% apresentam vencimento em até 12 meses.

Obrigações a prazo	Código IF	Taxa	Vencimento	Saldo (MM)	% Total
CRI Fernão Dias e Privalia	<u>19A0093844</u>	IPCA + 7,5%	jan/31	51,5	17%
CRI Alianza Park	<u>21K0495192</u>	IPCA + 6,5%	nov/36	154,9	50%
CRI Castelo 57 Business Park	<u>22A0377996</u>	IPCA+ 7,4%	jan/31	103,0	33%
Total		-	-	309,3	100%

Fonte: Administrador

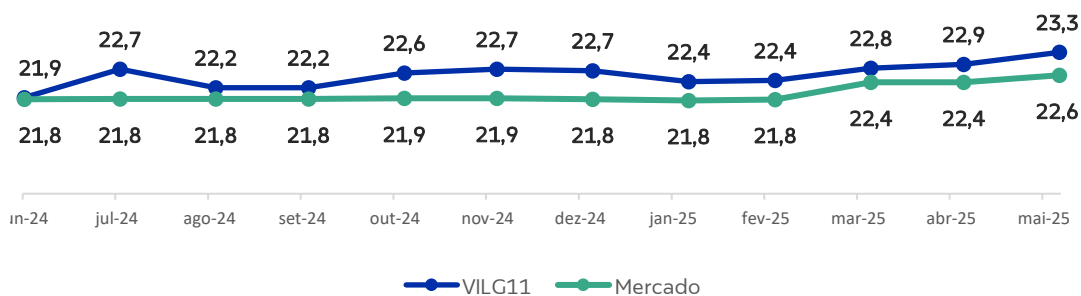
Cronograma de Pagamento das Obrigações de Aquisição de Imóveis a Prazo (R\$ milhões)



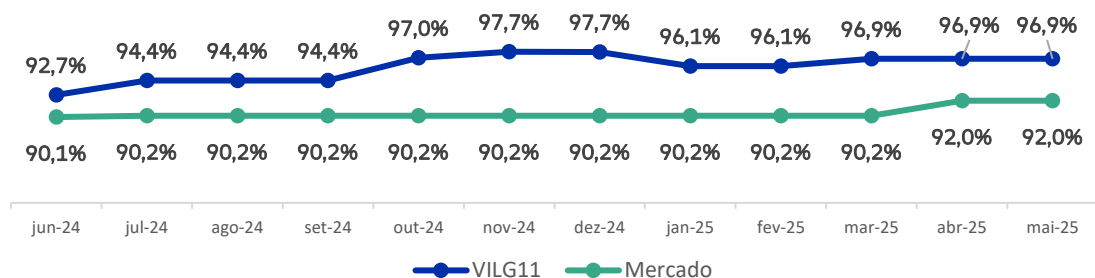
Indicadores Operacionais

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de maio.

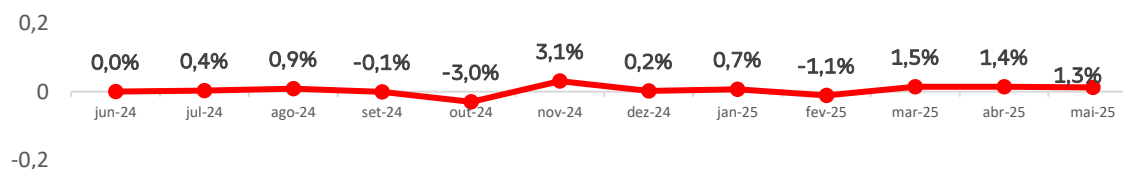
Receita Média de Aluguel (R\$/m²)



Taxa de Ocupação Financeira do Fundo (%)



Inadimplência Líquida Média (%)

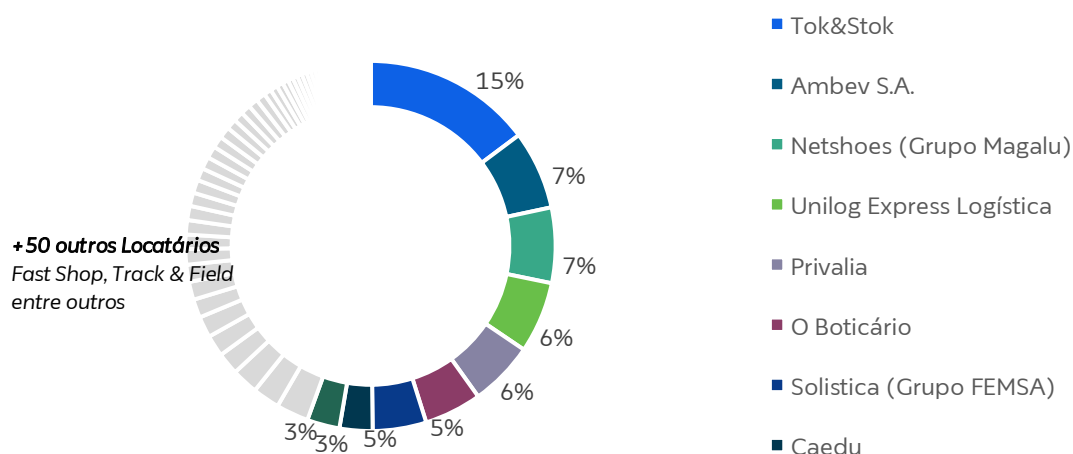


Portfólio

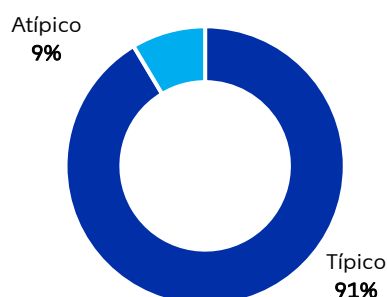
O portfólio do Fundo ao final do mês de maio era composto por participação em 15 imóveis, distribuídos em 7 estados do país, totalizando mais de 590 mil m² de ABL própria com mais de 50 locatários diversos.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

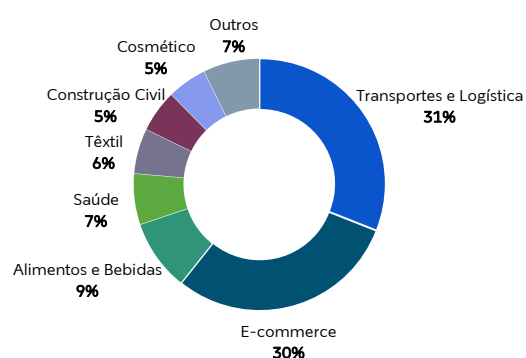
Locatário¹



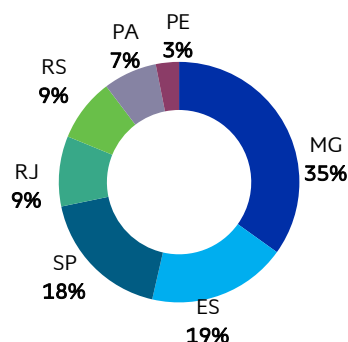
Tipo de Contrato



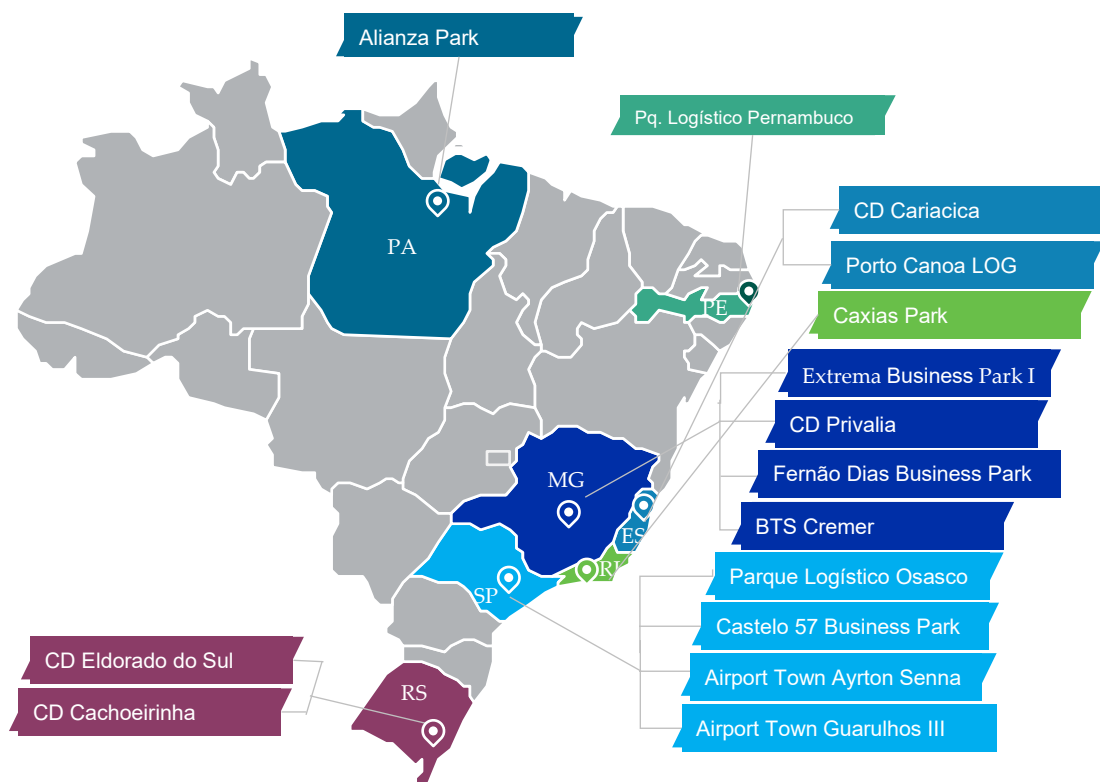
Segmento de Atuação



Estado



¹ foram detalhados os locatários que representam mais de 3% da receita do Fundo.



O portfólio apresentava no final do mês de maio prazo médio remanescente dos contratos vigentes (WAULT)¹ de 3,6 anos. Portfólios com contratos mais longos demorarão mais para refletir eventuais aumentos dos aluguéis praticados no mercado, enquanto portfólios com vencimentos no curto prazo terão o potencial de reajustar os níveis de receita.

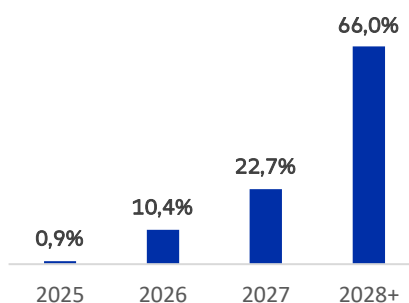
Em relação aos vencimentos dos contratos, cerca de 0,9% da receita de aluguel do Fundo corresponde a contratos com vencimento até 2025, enquanto os contratos remanescentes, equivalentes a 99,1% da receita possuem vencimentos entre os anos de 2026 e 2038, sendo 88,7% a partir de 2027.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

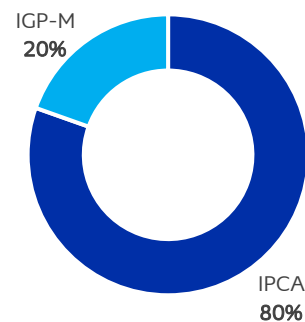
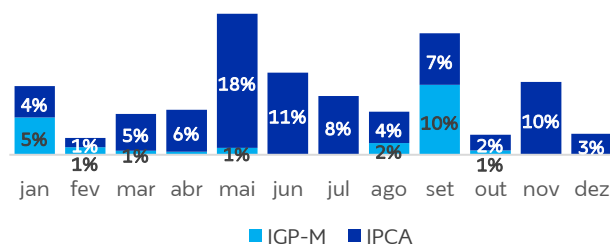
WAULT¹



Vencimentos



Mês de Renovação e Índice de Reajuste



¹ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Extrema Business Park I – Rodovia Fernão Dias, km 943 – Extrema, MG



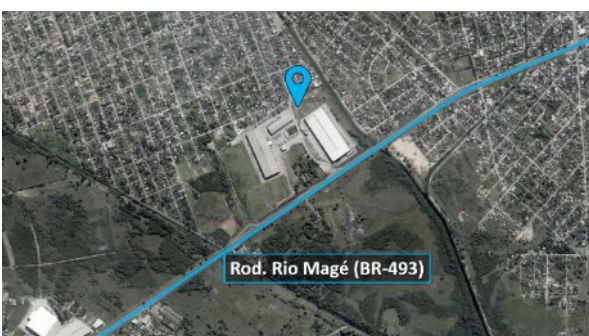
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	66.940 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Tok&Stok
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Caxias Park – Rodovia Rio Magé, km 3,5 – Duque de Caxias, RJ



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	76.600 m²
Taxa de Ocupação	98%
Principais Locatários	Transmagna, Arco Foods, MN Tecidos
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica
 E - E-commerce
 C - Condomínio Logístico
 P - Parceria Estratégica
 B - BTS/SLB

Fernão Dias Business Park – Rodovia Fernão Dias, km 891,5 – Extrema, MG



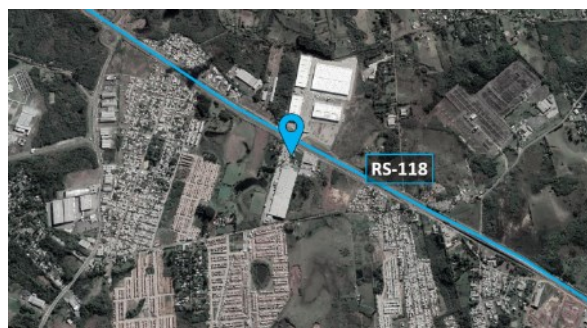
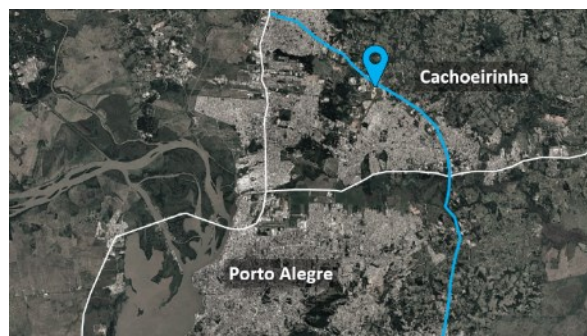
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	57.403 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo Magalu
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



CD Cachoeirinha – RS-118, km 11 – Cachoeirinha, RS



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	36.722 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo FEMSA
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica
 E - E-commerce
 C - Condomínio Logístico
 P - Parceria Estratégica
 B - BTS/SLB

Centro de Distribuição Privalia – Rodovia Fernão Dias, km 933 – Extrema, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	26.774 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Privália
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Atípico



Parque Logístico Osasco – Rodovia Raposo Tavares – Osasco, SP



% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	29.631 m²
Taxa de Ocupação	100%
Gestão Condominial	Fulwood
Locatários	Rossi e Track&Field
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica	E - E-commerce	C - Condomínio Logístico	P - Parceria Estratégica	B - BTS/SLB
-----------------------------	----------------	--------------------------	--------------------------	-------------

Airport Town Ayrton Senna – Rodovia Ayrton Senna – Guarulhos, SP



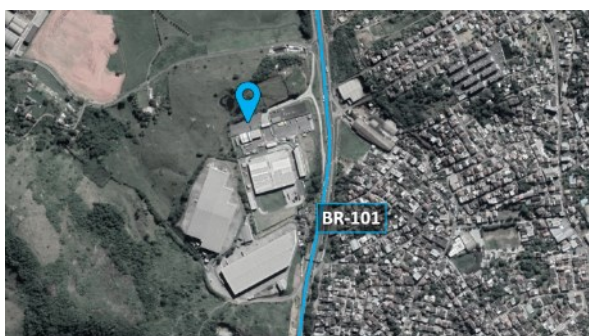
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	18.923 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatários	Diversos
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico



CD Cariacica – BR-101 – Cariacica, ES



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.502 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares

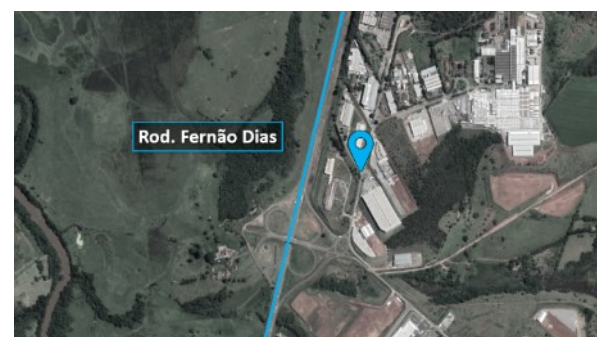
L - Localização Estratégica E - E-commerce C - Condomínio Logístico P - Parceria Estratégica B - BTS/SLB

CD Eldorado – BR-290 – Eldorado do Sul, RS



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	15.512 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico

BTS Cremer – Avenida das Quaresmeiras – Pouso Alegre, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	13.899 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Cremer
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico

Legenda Pilares

L - Localização Estratégica

E - E-commerce

C - Condomínio Logístico

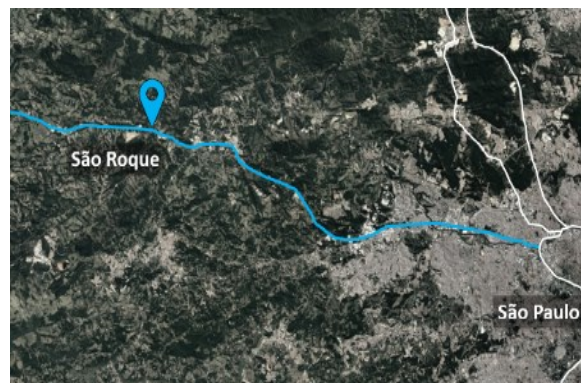
P - Parceria Estratégica

B - BTS/SLB

Castelo 57 Business Park – Rodovia Castello Branco, km 57 – São Roque, SP



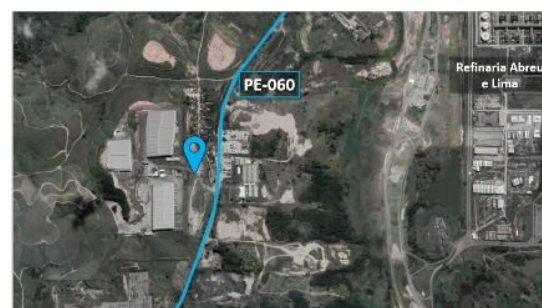
% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	61.242 m²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Caedu e outros
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Parque Logístico Pernambuco – Rodovia Armínio Guilherme, 82 – Ipojuca, PE



% Participação VILG11	50%
Área Bruta Locável Total	70.222 m²
Taxa de Ocupação	83%
Gestão Condominial	Proxy
Locatário	CT Botelho e Supporte
Tipo de Contrato	Típico



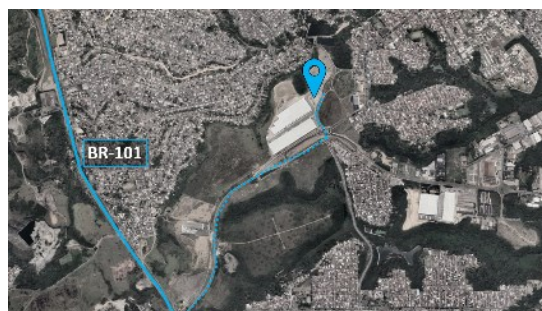
Legenda Pilares

L - Localização Estratégica	E - E-commerce	C - Condomínio Logístico	P - Parceria Estratégica	B - BTS/SLB
-----------------------------	----------------	--------------------------	--------------------------	-------------

Porto Canoa LOG – Av. Civit – Serra, ES



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	95.146 m²
Taxa de Ocupação	100%
Gestão Condominial	Innova
Principais Locatários	Boticário, Unilog, Fast Shop, entre outros
Tipo de Contrato	Típico



Airport Town Guarulhos III – Rua Kida, 191 (Rod. Pres.Dutra) – Guarulhos, SP



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.219 m²
Taxa de Ocupação	92%
Locatário	Movvi e outros
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica

E - E-commerce

C - Condomínio Logístico

P - Parceria Estratégica

B - BTS/SLB

Alianza Park Belém – BR-316, Benevides, PA



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	48.860 m²
Taxa de Ocupação	87%
Principais Locatários	Mercado Livre, DHL, Extrafarma e outros
Gestão Condominial	Athayde
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

-  L - Localização Estratégica  E - E-commerce  C - Condomínio Logístico  P - Parceria Estratégica  B - BTS/SLB

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincilogistica.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-

fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

The image features a solid blue background. In the top right corner, there are several white geometric lines forming a series of nested, elongated triangles pointing downwards. In the bottom left corner, there are two white concentric circular arcs, with the outer arc being larger than the inner one.

**VINCI
COMPASS**